

REDUÇÃO
IMPACTES AMBIENTAIS
POLÍTICA AMBIENTAL
AUDITORIA AMBIENTAL
AMBIENTE
ASPETOS AMBIENTAIS
PROGRAMA DE AÇÃO

INOVAÇÃO
SEGURANÇA
PRODUTOS ENÉRGIAS
RENOVÁVEIS
QUALIDADE
RECICLAGEM

MONITORIZAÇÃO
PROCESSOS
REDUÇÃO DE **USO RACIONAL**
EMISSÕES **DE RECURSOS**
DE CO₂ PREVENÇÃO DA
POLUIÇÃO

SOCIEDADE
DIÁLOGO COM O PÚBLICO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
GERAÇÕES PRESENTES
E FUTURAS passado, presente e futuro
POLÍTICA INDUSTRIAL
SUSTENTÁVEL

LEGALIDADE
FORMAÇÃO
RELAÇÕES DE CONFIANÇA
RESPONSABILIDADE
COLABORADORES AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS
PARTICIPAÇÃO DOS COLABORADORES
DECLARAÇÃO AMBIENTAL
LIDERANÇA

CADEIA DE VALOR
REDUÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA E ÁGUA
MELHORIA OBJETIVOS
AMBIENTAIS
CONTÍNUA
AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA
DE DESEMPENHO

Registro EMAS desde 2005 - Compromisso com a melhoria contínua do desempenho ambiental
Conceção Ecológica
Valores e atitudes
Eficiência

Declaração Ambiental

Referente ao período 01.01.2013 a 31.12.2013

Bosch Termotecnologia S A – Aveiro



BOSCH
Tecnologia para a vida

Ano de publicação: 2014

Índice

- 01 **NOTA INTRODUTÓRIA**
- 02 **APRESENTAÇÃO DA EMPRESA**
 - A Bosch em Portugal
 - Bosch Termotecnologia
 - Produtos e Processo produtivo
- 04 **POLÍTICA AMBIENTAL**
- 05 **DESCRIÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL**
 - Sistema de Gestão Ambiental
 - Estrutura organizacional de suporte
- 07 **ASPETOS AMBIENTAIS**
 - Aspetos ambientais significativos diretos
 - Aspetos ambientais significativos indiretos
- 11 **OBJETIVOS AMBIENTAIS**
 - Cumprimento objetivos ambientais 2013
 - Objetivos ambientais 2014
- 17 **COMPORTAMENTO AMBIENTAL**
 - Indicadores globais de desempenho ambiental 2013
 - Balanço das entradas e saídas
 - Energia
 - Água
 - Materiais
 - Águas residuais
 - Resíduos
 - Uso do solo – Biodiversidade
 - Emissões atmosféricas
- 29 **CONFORMIDADE LEGAL**
 - Principais requisitos legais aplicáveis
- 32 **FORMAÇÃO AMBIENTAL**
- 33 **PARTES INTERESSADAS**
 - Colaboradores
 - Comunidade local, visitas e público geral
- 35 **VERIFICADOR AMBIENTAL**
- 36 **GLOSSÁRIO**





Nota Introdutória

Este documento designado Declaração Ambiental é publicado no âmbito do registo da Bosch Termotecnologia SA, no Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, relativo à participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS). A Bosch Termotecnologia encontra-se registada desde novembro de 2005 com o n.º de registo PT-000040, tendo nessa altura procedido à publicação da sua primeira Declaração Ambiental. A presente Declaração Ambiental, referente a 2013, é publicada no seguimento da terceira renovação do seu registo EMAS.

Passada quase uma década desde o primeiro registo, importará neste momento olhar para o caminho percorrido e refletir sobre a evolução do Sistema de Gestão Ambiental, a sua capacidade de adaptação às constantes mudanças da organização e suas actividades, alterações nos requisitos legais e corporativos, tentando sempre manter como linha de orientação os valores Bosch e os seus princípios de protecção ambiental. Quase uma década de EMAS resultou seguramente num Sistema de Gestão Ambiental mais robusto e capaz de responder aos desafios do futuro contribuindo para um crescimento sustentável.

A presente declaração demonstra mais uma vez o compromisso inequívoco da organização para com a protecção do meio ambiente, permitindo partilhar com todas as partes interessadas os nossos esforços de minimização do impacte ambiental das actividades desenvolvidas. Sendo assim, são aqui divulgados publicamente os objectivos assumidos na protecção do ambiente, os resultados alcançados e o desempenho ambiental global, actualizando os dados referentes a 2013. •

A Bosch em Portugal

Apresentação da **Empresa**

A Bosch em Portugal é uma filial do Grupo Bosch, uma das maiores sociedades industriais privadas a nível mundial.

A Bosch, que em 2011 comemorou o seu centenário em Portugal, é representada no país pela Bosch Termotecnologia SA, em Aveiro, a Bosch Car Multimedia Portugal, S.A, em Braga, e a Bosch Security Systems – Sistemas de Segurança SA, em Ovar, que desenvolvem e fabricam uma larga gama de produtos, a maior parte dos quais exportados para os mercados internacionais. O Grupo possui ainda uma empresa comercial, uma SGPS e uma participação de 50% na filial da BSH, situadas em Lisboa. Com cerca de 3180 colaboradores (dados de 01.01.2013), a Bosch tornou-se um dos maiores empregadores industriais de Portugal.

O grupo Bosch opera em várias áreas nomeadamente na tecnologia automóvel, tecnologia industrial, tecnologias de energia e construção e na produção de bens de consumo.

O grupo Bosch é detido em 92% pela fundação Robert Bosch que tem a seu cargo as actividades filantrópicas e sociais tal como estipulou o seu fundador, alargando os seus objectivos para corresponder à sociedade moderna. A Fundação utiliza os seus fundos para apoio a actividades interculturais, de carácter social e investigação médica.

A BOSCH TERMOTECNOLOGIA

A Bosch Termotecnologia SA iniciou a sua actividade em Cacia, Aveiro, no ano de 1977, tendo por designação social Vulcano Luso Ibérica Termodomésticos, sendo constituída inicialmente por capital totalmente nacional. Com cerca de 1036 colaboradores (dados de 31.12.2013), pertence atualmente ao Grupo Bosch, integrando a sua divisão de Termotecnologia.

A sua actividade é a concepção, desenvolvimento, produção, comercialização e assistência após venda de equipamentos para aquecimento de água; comercialização e assistência após venda de aparelhos de climatização, classificada com o código NACE 27.52.

A empresa está estruturada em quatro áreas distintas: Técnica, Financeira, Gestão do Produto e Engenharia, incorporando cada uma departamentos específicos que atuam com base em objetivos comuns.

A empresa é reconhecida como o Centro de Competência do Grupo Bosch no âmbito dos equipamentos para o aquecimento doméstico de água, competindo-lhe a concepção e o desenvolvimento de novos aparelhos de aquecimento de água com gás ou electricidade bem como a sua produção.

Produz uma variada gama de modelos de esquentadores e caldeiras murais dirigidos a um público diversificado e com exigências distintas.

A Bosch Termotecnologia tem vindo a desenvolver ao longo dos anos soluções com funcionalidades únicas, indo ao encontro das expectativas dos consumidores.

De forma a garantir esta posição no mercado da água quente e a proporcionar, através dos seus produtos, mais conforto e segurança aos seus utilizadores, a Bosch Termotecnologia continua a investir na área de I&D e a trabalhar em parceria com universidades, institutos e outras instituições externas. O mérito desse trabalho tem vindo a ser reconhecido através do sucesso dos produtos desenvolvidos.

Ao longo dos últimos anos a empresa introduziu no mercado mundial de esquentadores os apa-

relhos com ignição electrónica, esquentadores como o Compact e o World 2, de elevada potência, o controlo remoto Celsius e a tecnologia de condensação, produtos e componentes inovadores com características únicas, estimulando as vendas e reforçando a notoriedade dos seus produtos no mercado. Além destes produtos inovadores, a empresa melhorou também os seus próprios processos com o forte apoio e a participação de todos os seus colaboradores.

Os últimos passos no alargamento do leque de produtos fabricados em Aveiro deram-se com o início da produção de coletores solares térmicos ocorrida em 2007 e início da produção de bombas de calor em 2011.

Exportando para mais de 55 países, desde a Europa até à Austrália, a Bosch Termotecnologia produz uma variada gama de modelos que são comercializados internacionalmente através de marcas próprias do Grupo como Bosch, Buderus, Junkers, Worcester, Leblanc, Vulcano, de segundas marcas, como Neckar ou Zeus ou, ainda, através de marcas de clientes.

PROCESSO PRODUTIVO

Esquentadores e caldeiras

O processo produtivo de esquentadores ou caldeiras realizado na Bosch Termotecnologia pode resumidamente decompor-se em três fases: Fabricação, Pré-montagem e Montagem final.

A fase de Fabricação consiste no fabrico de peças específicas a integrar posteriormente na montagem do esquentador ou caldeira. Este processo de fabrico utiliza como principais matérias-primas o cobre, aço, alumínio e latão, sendo diversas as operações envolvidas entre as quais se referem o corte, prensagem, furação, soldadura, desengorduramento, secagem e pintura.

Na fase de Pré-montagem são reunidos em conjuntos, de acordo com especificações de produto, as peças fabricadas na fase de fabricação e outros componentes adquiridos no exterior. Todos os conjuntos pré-montados são sujeitos a ensaios de funcionalidade e qualidade antes de serem fornecidos ao cliente



interno seguinte: as células de montagem final.

A fase de Montagem final encontra-se organizada em células de montagem final. Estas células recebem componentes de fabrico, conjuntos pré-montados e componentes adquiridos a fornecedores externos, procedendo-se à montagem final do produto. Recorrendo a modernos dispositivos de montagem e ensaio é finalizado o processo de produção resultando num produto de elevada qualidade pronto para envio ao cliente final.

Coletores solares

O processo produtivo de coletores solares compreende etapas de fabrico e montagem, com utilização de cobre, alumínio, vidro, lâ de rocha e plástico. As operações a que estes materiais são sujeitos englobam corte, furação, soldadura, desengorduramento, dobragem, montagem e por último embalagem do produto final. Todas estas operações são realizadas recorrendo às mais modernas tecnologias existentes, com um rigoroso controlo de qualidade associado.

Bombas de Calor

O processo produtivo de bombas de calor compreende etapas de fabrico e montagem, integrando maioritariamente componentes adquiridos no exterior com o cobre a constituir a principal matéria-prima a ser transformada. As operações a que estes materiais são sujeitos englobam corte, soldadura, ensaio de estanquicidade, montagem e por último embalagem do produto final. Mais uma vez são utilizadas as mais modernas tecnologias assegurando elevados padrões de qualidade. •

Política Ambiental

A Bosch Termotecnologia preocupa-se com o impacto da sua actividade no meio ambiente. Por isso compromete-se a melhorar continuamente aquilo que faz, contribuindo assim para um desenvolvimento sustentável.



Princípios da Bosch para a Segurança e Proteção Ambiental

Desenvolvimento Sustentável

Aceitamos que as nossas acções estão de acordo com o desenvolvimento económico, a ecologia e a nossa responsabilidade para com a comunidade e com as gerações futuras. Por esta razão, o respeito pela segurança e saúde das pessoas, o uso racional dos recursos e um ambiente limpo são princípios básicos da nossa política.

Responsabilidade

Todos os colaboradores são responsáveis pela ajuda na prevenção dos riscos para as pessoas e o ambiente, assim como pelo cumprimento dos requisitos legais e outros aplicáveis ao ambiente, à segurança e saúde. É responsabilidade da liderança identificar os riscos e impactes, avaliá-los e adoptar as acções adequadas.

Produtos

Desenvolvemos e produzimos produtos que são seguros, amigos do ambiente e económicos. Os nossos produtos contribuem para a melhoria das

condições de segurança e saúde das pessoas e para a redução dos impactes ambientais, incluindo a sua posterior reciclagem e eliminação.

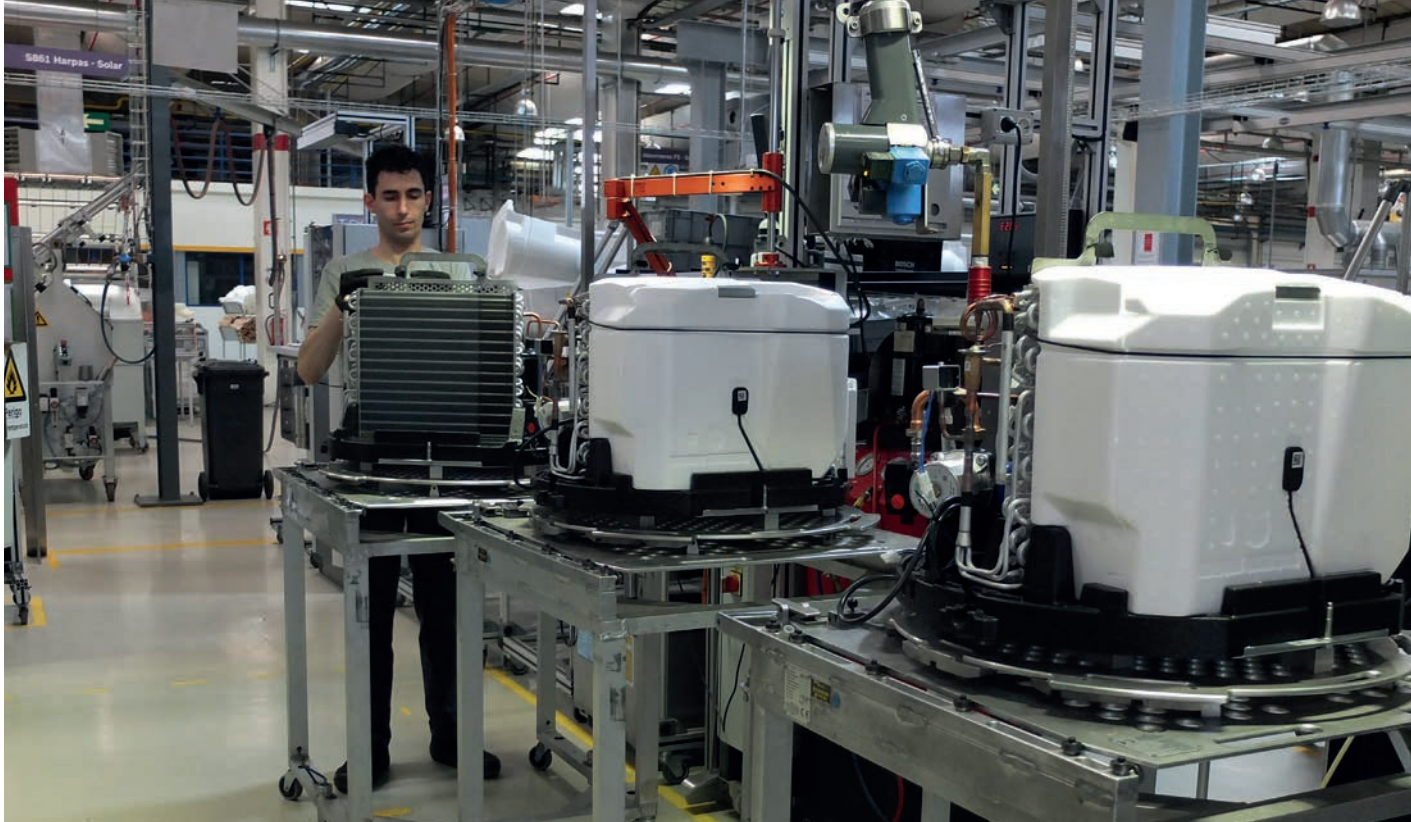
Processos

Na concepção dos processos, assumimos que a segurança e saúde das pessoas têm prioridade e que os efeitos sobre o ambiente devem ser minimizados, considerando os aspectos económicos. Estamos preparados para responder a eventuais situações de emergência. Este é também o espírito com que trabalhamos com os nossos fornecedores de bens e serviços.

Melhoria Contínua

Os nossos processos e os nossos procedimentos são verificados regularmente. Avaliamos os seus efeitos nas pessoas e no ambiente. Desta forma, identificamos pontos fracos e potenciais pontos de melhoria e garantimos um programa efectivo para o ambiente, segurança e saúde. •

Descrição Sistema de **Gestão Ambiental**



Sistema de Gestão Ambiental

A Bosch Termotecnologia tem implementado um Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a NP EN ISO 14001 e Regulamento EMAS (Regulamento n.º 1221/2009 de 25 de novembro). Este sistema encontra-se integrado com os Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho e de Gestão da Qualidade.

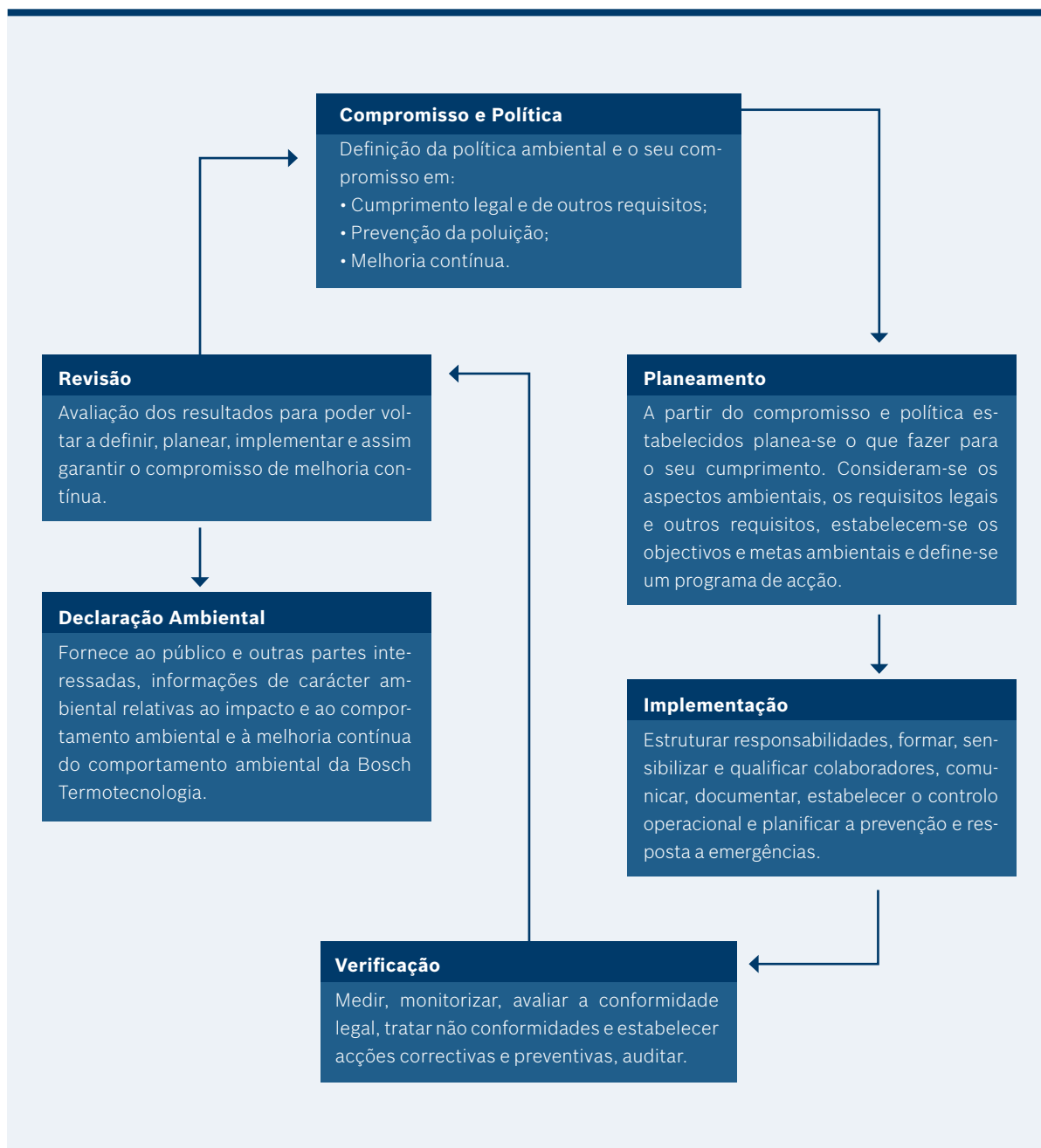
O âmbito do registo atual da Bosch Termotecnologia no EMAS é “Conceção, desenvolvimento, produção, comercialização e assistência após venda de aparelhos de aquecimentos de água. Comercialização e assistência após venda de aparelhos de climatização”. Refere-se que, face ao âmbito do registo anterior, houve alterações devido à inclusão da nova atividade de comercialização e assistência após venda de aparelhos de climatização, iniciada em 2012.

O Sistema de Gestão Ambiental da Bosch Termo-

tecnologia encontra-se implementado nos seus locais de atividade de Aveiro (sede e instalações fabris) e Lisboa (Departamento Comercial e de *Marketing*). As instalações de Aveiro e Lisboa encontram-se dentro do âmbito da certificação ISO 14001, o registo EMAS abrange apenas as instalações de Aveiro. O local de atividade de Lisboa não é incluído no âmbito do registo EMAS pois as instalações são partilhadas por diversas divisões da Bosch, não sendo possível diferenciar de forma clara e transparente as respetivas contribuições para o sistema.

O sistema permite desenvolver e implementar a política ambiental e objetivos, tendo em consideração requisitos legais e informação sobre aspectos ambientais significativos.

A estratégia para o desenvolvimento do Sistema de Gestão Ambiental assenta no processo de melhoria contínua definido através do ciclo PDCA. •



Estrutura organizacional de suporte

De forma a assegurar a tomada de decisão e a execução das práticas de Gestão Ambiental, a Bosch Termotecnologia conta com uma estrutura organizacional de suporte.

Os Serviços Corporativos Bosch dispõem de técnicos especializados em várias áreas (água, ar, solos, resíduos, matérias perigosas, etc.), assegurando o desenvolvimento, coordenação, assistência, aconselhamento e supervisão da performance ambiental das várias fábricas do grupo.

Para a implementação, desenvolvimento e controlo do Sistema de Gestão Ambiental, ao nível da fábrica, a Direcção nomeou um Representante da Gestão.

O sucesso do sistema depende do compromisso de todos os níveis e funções da organização. A preocupação pela protecção do meio ambiente, que engloba todos os processos e comportamentos, é hoje uma responsabilidade partilhada por todos os colaboradores. •

Aspetos Ambientais



A identificação e avaliação dos aspetos ambientais são efetuadas para todas as atividades desenvolvidas pela Bosch Termotecnologia e terceiros com quem interage. São identificados aspetos ambientais diretos (aqueles diretamente associados ao processo fabril, equipamentos, instalações, atividades e serviços de apoio que podem ser controlados pela empresa) e indiretos (aqueles associados a atividades relacionadas com a empresa ou terceiros sobre os quais esta não pode ter controlo, podendo no entanto influenciá-los).

A identificação e avaliação dos aspetos ambientais é revista periodicamente e atualizada sempre que ocorram situações que as possam alterar, como por exemplo aquisição de novos equipamentos / produtos / serviços, implementação de novos processos de fabrico ou alteração dos existentes, alteração de requisitos legais.

A metodologia de identificação e avaliação dos aspetos ambientais inclui uma determinação do Nível de Risco Ambiental que resulta da multiplicação dos critérios Frequência, pontuada numa escala com 5 categorias de 1 a 10, Probabilidade, pontuada numa escala com 4 categorias de 1 a 10 e Gravidade, pontuada numa escala com 4 categorias de 1 a 15.

Os aspetos ambientais são considerados significativos se o Nível de Risco Ambiental for superior a 150.

Os aspetos ambientais significativos diretos e indiretos apresentados refletem o estado da avaliação no 1.º trimestre de 2014 (com base nos resultados obtidos em 2013). A condição de operação de todos os aspetos ambientais significativos é “normal” exceto quando referida na tabela uma condição diferente. •

Aspetos ambientais significativos diretos

	Área / Atividade	Aspeto Significativo	Impacte Ambiental
Diretos	Laboratórios de Desenvolvimento (AV104 e AV201) – Ensaio de caldeiras e esquentadores	Consumo de água	Depleção de recursos naturais
	Laboratório de Fiabilidade – Ensaio de caldeiras e esquentadores	Consumo água	Depleção de recursos naturais
	Queimadores – Maquinação e lavagem automática de peças	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Pintura – Pintura eletrostática (desengorduramento e lavagem)	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
			Contaminação do solo
	Tubos Gás – Soldadura em forno	Consumo água	Depleção de recursos naturais
	Tubos Gás – Lavagem Automática de Peças	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Câmaras de Combustão – Lavagem Automática de Peças	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Câmaras de Combustão – Soldadura em forno e lavagem automática de peças	Consumo água	Depleção de recursos naturais
	Tubos de água – Soldadura	Consumo água	Depleção de recursos naturais
		Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Automáticos de gás – Maquinação e lavagem automática de peças	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Manutenção - Lavagem automática de peças	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Áreas administrativas	Consumo água	Depleção de recursos naturais
	Cozinha – Confeção de alimentos ¹⁾	Consumo água	Depleção de recursos naturais
	ETARI – Tratamento de Águas Residuais Industriais	Descarga de águas residuais tratadas	Alteração da qualidade do meio recetor
	Parque Resíduos – Gestão de Resíduos	Produção de águas residuais	Alteração da qualidade do meio recetor
	Jardinagem – Manutenção espaços verdes ¹⁾	Consumo água – rega	Depleção de recursos naturais
	Fábrica geral – Distribuição de energia	Consumo de energia (elétrica, gás natural, gás propano)	Depleção de recursos naturais
	Fábrica geral – Produção de resíduos	Produção de resíduos perigosos	Contaminação dos recursos hídricos
Contaminação do solo			
Ocupação de espaço em aterro			
Fábrica geral – condição de operação: emergência (atividade passada)	Derrame ou fuga de produtos químicos	Contaminação do solo com hidrocarbonetos	
		Contaminação do solo com metais	

¹⁾ Serviços prestados por terceiros, empresas externas residentes.

Controlo de aspetos ambientais significativos diretos



	Aspeto Significativo	Condições de controlo
Diretos	Consumo de água	Definição de requisitos de eficiência de consumo e análise prévia de novos equipamentos / processos. Instalação de contadores para medição de consumos intensivos. Acompanhamento diário/mensal de consumos. Definição de objetivo anual de redução e respetivo PDCA de acompanhamento com ações específicas a implementar. Auditorias Internas.
	Produção águas residuais e descarga de águas residuais tratadas	Mapeamento e controlo dos principais pontos de descarga de efluentes para a ETARI. Caracterização analítica periódica dos efluentes brutos. Tratamento das águas residuais ETARI com respetivo controlo operacional. Autocontrolo analítico periódico de afluentes e efluentes do tratamento Físico Químico. Autocontrolo analítico periódico de afluentes e efluentes do tratamento Ultra Filtração. Autocontrolo analítico periódico de efluente final tratado. Auditorias Internas.
	Consumo de energia (elétrica, gás natural, gás propano)	Definição de requisitos de eficiência energética e análise prévia de novos equipamentos / processos. Acompanhamento diário/mensal de consumos. Definição de objetivo anual de redução e respetivo PDCA de acompanhamento com ações específicas a implementar. Verificações mensais do cumprimento de procedimentos de desligar equipamentos em períodos não produtivos – <i>StopEnergy</i> . Auditorias Internas. Auditorias Energéticas e Plano de Racionalização do Consumo de Energia
	Derrame ou fuga de produtos químicos	Definição de requisitos de conceção de novos processos/equipamentos que previnam a ocorrência de derrames ou fugas de produtos químicos. Definição de procedimentos de prevenção. Utilização de meios adequados no manuseamento, transporte e utilização de produtos químicos. Monitorização anual de solo e águas subterrâneas.
	Produção de resíduos perigosos	Otimização dos processos potencialmente geradores de resíduos perigosos com vista à redução de quantidades. Auditorias mensais de verificação da separação de resíduos no âmbito do Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente Monitorização periódica de quantidades produzidas (aplicação informática WHSE_GER)

Aspetos ambientais significativos indiretos e seu controlo

	Atividades influenciáveis de terceiros	Aspeto Significativo	Impacte Ambiental	Condições de controlo/ Meios de influência
Indiretos	Conceção e desenvolvimento de equipamentos por fornecedores	Emissão de ruído	Incomodidade para a vizinhança	Processo APEQ - Aquisição/alteração de equipamentos de forma a dar cumprimento a procedimentos, normas e legislação aplicáveis.
		Emissões para a atmosfera	Poluição atmosférica	
		Utilização de substâncias e preparações perigosas	Contaminação solo, ar e água	
	Conceção e desenvolvimento de produtos por fornecedores	Produção de resíduos	Contaminação solo e água	Processo TTM Cumprimento Norma Bosch N33.6 (Design ecológico de produtos) Cumprimento Norma Bosch N2580 (Proibição e declaração de substâncias)
		Utilização de substâncias e preparações perigosas	Contaminação solo, água e ar	
	Conceção e desenvolvimento de produtos químicos	Descarga de águas residuais	Contaminação solo, água	Processo de aprovação de produtos químicos
		Emissões para a atmosfera	Poluição atmosférica	
		Produção de resíduos	Contaminação solo, água	
		Utilização de substâncias e preparações perigosas	Contaminação solo, água e ar	
	Planeamento e realização de serviços por fornecedores de serviços temporários	Consumo de água	Depleção de recursos	Procedimento HSE005 – Controlo de Empresas Externas Formação de Segurança e Ambiente Auditorias Internas
		Consumo de energia	Depleção de recursos	
		Utilização de substâncias e preparações perigosas	Contaminação solo, água e ar	
	Produção de materiais, componentes, produtos químicos e produtos por fornecedores	Produção de resíduos	Contaminação solo e água	Auditorias de Segurança e Ambiente a fornecedores (Norma Bosch N93 A12 – Auditorias a Fornecedores)
		Derrame de produtos químicos	Contaminação solo, água e ar	
		Descarga de águas residuais	Contaminação solo e água	
		Emissões para a atmosfera	Poluição atmosférica	
Emissão de ruído		Incomodidade para a vizinhança		



Objetivos Ambientais



Cumprimento objetivos ambientais 2013

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 1	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Redução do impacto no Meio Ambiente associado ao consumo de água	Consumo de água	Diminuição do consumo de água	Consumo específico (l/€ (VAB))	1.05 l/€ (VAB)	Dez. 2013	0.97 l/€ (VAB)

Principais ações executadas

Atingido

Controlo diário dos contadores de água para identificação de anomalias ocasionais.
 Divulgação de boas práticas no uso de água aos colaboradores.
 Finalização da alteração ao processo de testes de estanquicidade das câmaras de combustão com eliminação da utilização de água.
 Eliminação do processo de lavagem de vidro na montagem de coletores solares.
 Substituição de máquina de lavar da Secção Câmaras de Combustão por equipamento mais eficiente.
 Implementação de um plano de manutenção ao sistema de rega.
 Implementação de electroválvulas nos ramais de rega onde não existam.
 Definição e controlo de plano de rega a ser utilizado pelas duas empresas com contrato de manutenção dos jardins.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 2	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Redução do impacto no Meio Ambiente associado ao consumo de energia	Consumo de energia	Diminuição do consumo de energia	Consumo específico (kgep/10 ³ € (VAB))	55.4 kgep/10 ³ € (VAB)	Dez. 2013	53.7 kgep/10 ³ € (VAB)

Principais ações executadas

Atingido

Aplicação de painéis solares para aquecimento dos banhos da Linha de Pintura (finalização do projeto).
 Substituição dos queimadores do sistema de aquecimento dos banhos da Linha de Pintura por bateria de esquentadores World 2.
 Substituição de máquina de lavar da Secção Câmaras de Combustão por equipamento mais eficiente.
 Acompanhamento e análise da distribuição e evolução dos consumos de energia.
 Implementação do Sistema de Gestão de Energia para monitorização de consumos em tempo real.
 Controlo do funcionamento dos Fornos de Soldadura por comando manual durante os períodos não produtivos.
 Revisão do controlo horário de climatização em função das estações do ano e conforme a EN15251:2007 e RSECE.
 Melhoria das condições de ventilação do corredor da Área Social (AV113 / AV112)) por diminuição da carga térmica no período de Verão.
 Otimização do controlo da climatização da Área Fabril (AV101) e diminuição de desperdícios térmicos no edifício.
 Implementação de novos ou melhorias nos sistemas de controlo de climatização de vários edifícios.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 3	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Gestão Ambiental	Geral	Cumprimento de Plano de Formação de Ambiente e Segurança – total 5 574 horas	% de horas de formação realizadas	85%	Dez. 2013	85.1% (4 743 horas)

Principais ações executadas**Atingido**

Acompanhamento mensal do cumprimento do plano.
Garantia de disponibilidade dos formandos, para realizar as formações propostas.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 4	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Gestão Ambiental	Geral	Implementação, dentro do prazo, das ações correctivas resultantes de não conformidades ambientais, de segurança e acidentes de trabalho	% Acções fechadas	90%	Dez. 2013	97%

Principais ações executadas**Atingido**

Envio de alertas aos responsáveis pelas ações.
Colaboração com os departamentos responsáveis na implementação das ações.
Acompanhamento mensal de indicador de ações abertas.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 5	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Geral	Implementação e acompanhamento do Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente	% Índice do Modelo Comportamental	80%	Dez. 2013	85.3%

Principais ações executadas**Atingido**

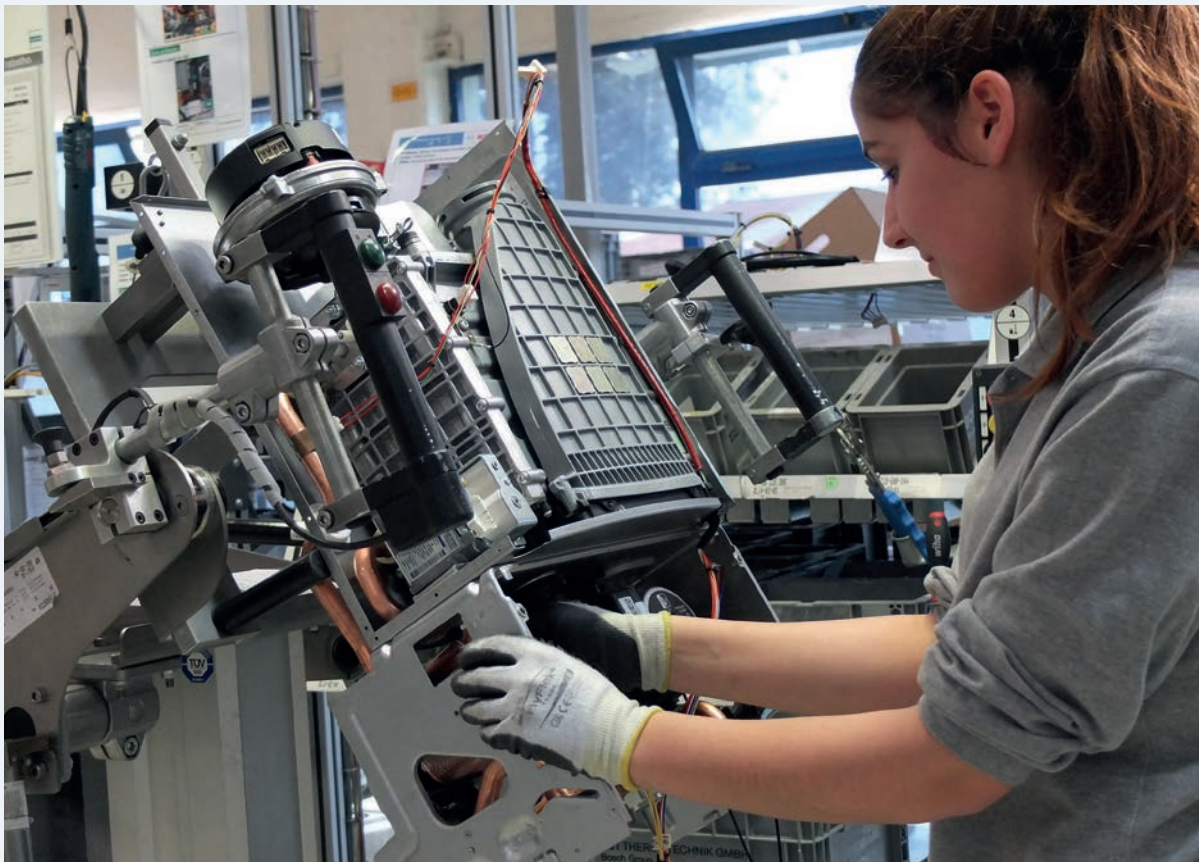
Realização mensal de auditorias às actividades do Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente.
Realização trimestral de auditorias 5S, com verificação de actividades do Modelo Comportamental.
Acompanhamento e análise de desvios em reunião mensal (secção do mês).
Implementação das ações necessárias para concretizar cada uma das 6 actividades do Modelo Comportamental.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 6	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Geral	Reduzir o n.º de equipamentos de refrigeração que contêm substâncias depletoras da camada de ozono	N.º equipamentos com ODS	9	Dez. 2014	11 ¹⁾

Principais ações executadas**Em curso**

Eliminação de equipamento com R12 (frigorífico).

¹⁾ Valor referente a Dezembro 2013



Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 7	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Geral	Redução do número de situações identificadas com nível de risco superior a 150 na Matriz AIAPR (Revisão Final 2012)	% Situações NR > 150	20%	Dez. 2013	27.2%

Principais ações executadas

Atingido

Identificação de situações com potencial de melhoria a realizar durante o ano de 2013.
Acompanhamento das ações em PDCA específico.
Colaboração com os responsáveis na implementação das ações.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 8	Indicador	Meta	Prazo	Conclusão
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Geral	Redução da emissão de CO ₂ Base: inventário de emissões de 2012	% Ton CO ₂ / VAB (TTPO) € ¹⁾	3% 67.7 Ton CO ₂ / VAB (TTPO) €	Dez. 2013	2.1% ²⁾ 68.3 Ton CO ₂ / VAB (TTPO) €

Principais ações executadas

Não atingido

Ações propostas para atingir o objetivo 2 (redução do consumo de energia).

¹⁾ VAB (TTPO) € – Valor correspondente ao VAB (NGU- MAT) da TTPO ou seja incluindo resultados Aveiro e Lisboa de acordo com o documento Guideline Bosch "Climate Protection and CO₂ Management".

²⁾ Objetivo não atingido devido ao aumento de consumos energéticos associados às atividades de investigação e desenvolvimento de aparelhos.

Objetivos ambientais 2014



Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 1	Indicador	Meta	Prazo
Redução do impacte no Meio Ambiente associado ao consumo de água	Consumo de água	Diminuição do consumo de água	Consumo específico (l/€ (VAB))	0.97 l/€ (VAB) ¹⁾	Dez. 2014

Ações propostas

Acompanhamento periódico de consumos de água do Sistema Automático de Monitorização (SGE).
 Otimização das descargas dos banhos da pintura.
 Eliminação da utilização de água no processo de ensaio dos tubos de água.
 Eliminação da máquina de lavar da Secção Câmaras de Combustão (L3).
 Melhorias no funcionamento das torres de refrigeração diminuindo assim perdas de água.

¹⁾ A meta definida pressupõe uma redução de 5% face ao resultado de consumo específico de água 2013 com VAB corrigido por fatores de variabilidade dos custos de produção (1.02l/€ (VAB)).

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 2	Indicador	Meta	Prazo
Redução do Impacte no Meio Ambiente associado ao consumo de energia	Consumo de energia	Diminuição do consumo de energia	Consumo específico (kgep/10 ³ € (VAB))	55.51 kgep/10 ³ € (VAB) ¹⁾	Dez. 2014

Ações propostas

Colocação de câmaras HD nos parques de estacionamento, para permitir baixar o nível de luminosidade.
 Aplicação de sensores de movimento para otimização do funcionamento da iluminação do edifício Av109.
 Eliminação da Máquina de Lavar da Secção Câmaras de Combustão (L3).
 Substituição do permutador de aquecimento dos banhos da Linha de Pintura.
 Aproveitamento térmico da água de arrefecimento dos fornos de soldadura para aquecimento dos banhos da máquina de lavar Aquaclean da Secção Câmara de Combustão.
 Monitorização de consumos de energia em tempo real através do Sistema de Gestão de Energia - SGE.
 Controlo do funcionamento dos Fornos de Soldadura por telegestão durante os períodos não produtivos.
 Eliminação do Chiller AVAC do edifício Investigação e Desenvolvimento (Av201).
 Substituição do compressor de ar comprimido sem variador de velocidade.

¹⁾ A meta definida pressupõe uma redução de 1% face ao resultado de consumo específico de energia 2013 com VAB corrigido por fatores de variabilidade dos custos de produção (56.07kgep/10³ € (VAB)).

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 3	Indicador	Meta	Prazo
Gestão Ambiental	Produção de Resíduos	Taxa de valorização de resíduos ¹⁾	% de valorização de resíduos	91%	Dez. 2014

Ações propostas

Identificar resíduos cujo destino são operações de eliminação que, em função das soluções técnicas atuais, possam potencialmente ser encaminhados para operações de valorização R.

Efetuar consulta de mercado com vista à alteração de destinos.

Mapear e acompanhar principais processos geradores de resíduos não valorizáveis identificando anomalias e planeamento de melhorias.

¹⁾ Não são contabilizados resíduos metálicos para o cálculo do indicador.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 4	Indicador	Meta	Prazo
Gestão Ambiental	Geral	Cumprimento do Plano de formação de Ambiente e Segurança – total 2576 horas	% Horas de formação realizadas	85% ¹⁾ 2189 horas	Dez. 2014

Ações propostas

Efetuar seguimento mensal do cumprimento do plano.

Assegurar disponibilidade dos formandos, para realizar as formações propostas.

¹⁾ Manutenção da meta face ao ano anterior embora o número de horas totais de formação seja inferior.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 5	Indicador	Meta	Prazo
Gestão Ambiental	Geral	Implementação de ações corretivas e preventivas ¹⁾	% Ações fechadas fora do prazo	20%	Dez. 2014

Ações propostas

Envio periódico de alertas aos departamentos responsáveis pela implementação das ações.

Colaborar com os departamentos responsáveis na implementação das ações.

Acompanhamento mensal de indicador de ações abertas fora do prazo.

¹⁾ Inclui todas as ações definidas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 6	Indicador	Meta	Prazo
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Geral	Implementação e acompanhamento do Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente	% Índice do Modelo Comportamental	86%	Dez. 2014

Ações propostas

Realização mensal de auditorias às actividades do Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente.

Acompanhamento e análise de desvios em reunião mensal (secção do mês).

Implementação das ações necessárias para concretizar cada uma das 5 atividades do Modelo Comportamental.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 7	Indicador	Meta	Prazo
Redução do Impacte no Meio Ambiente Requisitos legais	-	Reduzir o n.º de equipamentos de refrigeração que contêm substâncias depletoras da camada de ozono	n.º equipamentos com ODS	9	Dez. 2014

Ações propostas

Eliminar chiller com R22 instalado na cobertura do Laboratório de Fiabilidade.
Eliminar frigorífico com R12 instalado no Posto Médico.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 8	Indicador	Meta	Prazo
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Geral	Redução do número de situações identificadas com nível de risco superior a 150 na Matriz AIAPR (Revisão Final 2013)	% Situações NR>150	20% ¹⁾	Dez. 2014

Ações propostas

Identificar situações com potencial de melhoria a realizar durante o ano de 2014.
Acompanhamento das ações em PDCA específico.
Colaboração com os responsáveis na implementação das ações.

1) Manutenção da meta face ao ano anterior uma vez que redução do nível de risco das situações identificadas implicam um investimento superior.

Política Ambiental	Asp. amb. signif.	Objetivo 9	Indicador	Meta	Prazo
Redução do Impacte no Meio Ambiente	Emissões para a atmosfera	Redução da emissão de CO ₂ Base: Inventário de emissão de 2013	% Ton CO ₂ / VAB (TTPO) € ¹⁾	1.25% 67.4 Ton CO ₂ / VAB (TTPO) €	Dez. 2014

Ações propostas

Ações propostas para atingir o Objectivo 2 (Redução do Consumo de Energia).

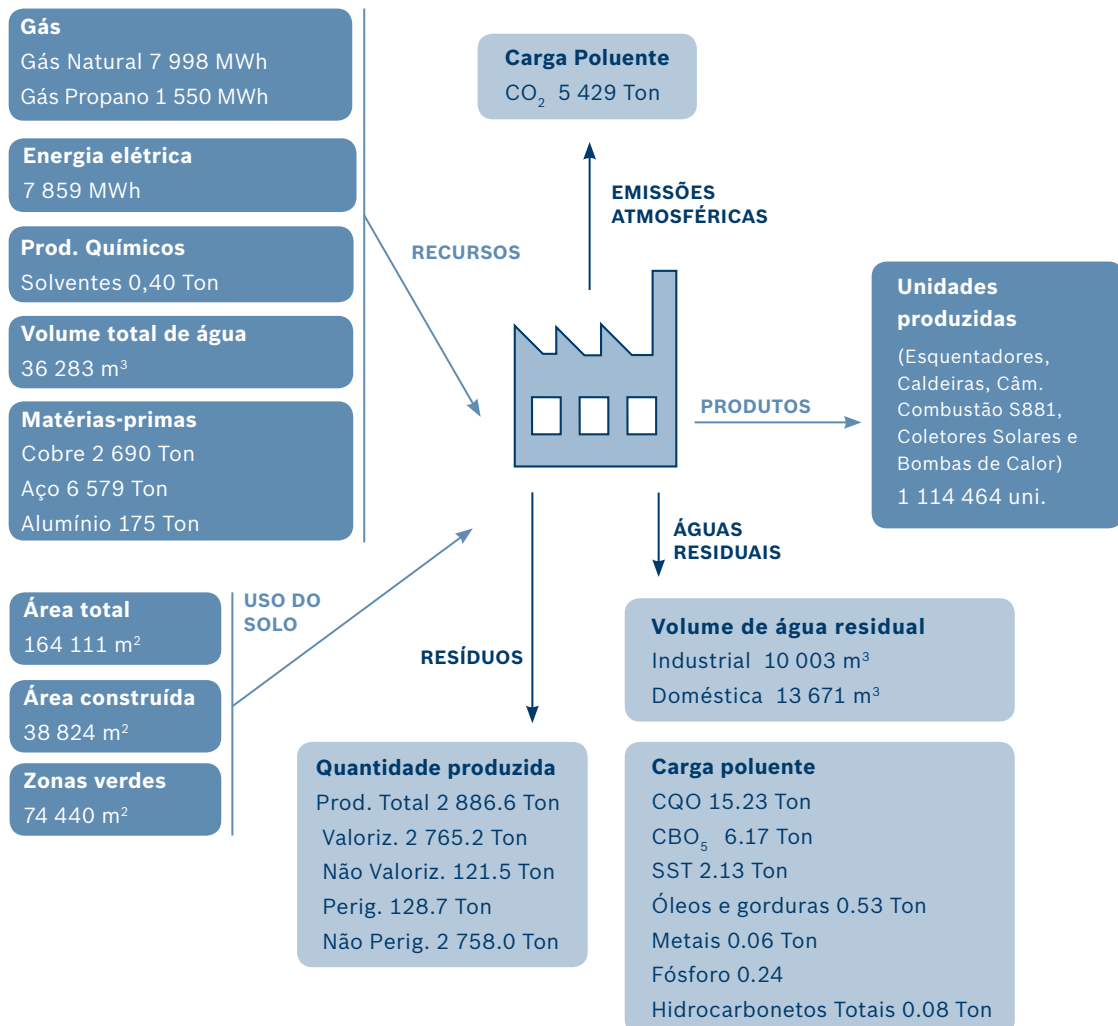
1) VAB (TTPO) € – Valor correspondente ao VAB (NGU- MAT) da TTPO ou seja incluindo resultados Aveiro e Lisboa de acordo com o documento Guideline Bosch "Climate Protection and CO₂ Management".



Os objetivos e metas ambientais são estabelecidos assegurando a sua consistência com a política ambiental, requisitos legais e outros requisitos, aspetos ambientais significativos, requisitos dos clientes e partes interessadas. Para a sua definição são tidas em conta as não conformidades e potenciais melhorias detetadas nas auditorias ambientais internas e externas. Todos os objetivos estão incluídos no Balanced Scorecard da Bosch Termotecnologia, sendo documentados e acompanhados utilizando metodologia PDCA.

Comportamento ambiental

Indicadores globais de desempenho ambiental 2013



Balanço das entradas e saídas

	Aspeto Ambiental	Produto/Emissão	Consumo/emissão anual (total)			
			2010	2011	2012	2013
Entradas	Consumo de produtos químicos	Solventes orgânicos (Ton)	0.28	0.40	0.35	0.40
	Consumo de energia	Eletricidade (MWh)	8 971	8 099	7 741	7 859
		Gás natural (MWh) ¹⁾	8 205	9 054	8 777	7 998
		Gás propano (MWh) ¹⁾	2 072	1 871	1 667	1 550
	Consumo de água	Privada (furos próprios) (m ³)	39 290	42 147	36 140	32 278
		Pública (SMA) (m ³)	455	1 631	3 691	4 005
	Consumo de matérias-primas	Cobre (Ton)	2 945	2 800	2 800	2 690
		Aço (Ton)	7 635	7 099	7 195	6 579
		Alumínio (Ton)	147	99	188	175
	Produção de água residual					
Saídas	Poluentes medidos ²⁾	Volume de água residual industrial (m ³)	9154	9 568	8 936	10 003
		Volume de água residual doméstica (m ³)	12 662	14 964	14 758	13 671
		CQO (Ton)	17.22	19.07	15.77	15.23
		CBO ₅ (Ton)	6.68	8.37	8.94	6.17
		SST (Ton)	1.73	1.90	2.89	2.13
		Óleos e gorduras (Ton)	0.77	0.56	0.53	0.53
		Metais (Ton) ⁴⁾	0.06	0.05	0.06	0.06
		Fósforo (Ton)	-	-	0.28	0.24
		Hidrocarbonetos Totais (Ton)	-	-	0.12	0.08
Resíduos enviados para tratamento						
Saídas	Resíduos	Perigosos (Ton)	89.8	93.0	84.5	128.7
		Não Perigosos (Ton)	2 964.3	2 824.9	2 651.7	2 758.0
		Valorizados (Ton)	2 913.2	2 803.2	2 650.9	2 765.2
		Não Valorizados (Ton)	141.0	114.7	85.4	121.5
Produção de emissões gasosas						
Saídas	Poluentes estimados, tendo em conta o consumo de energia (energia elétrica, gás natural, gás propano, diesel frota automóvel) ³⁾	CO ₂ (Ton)	5 996	5 754	5532	5 429
	Unidades produzidas	Esquent. + cald. + cam. comb.882 + coletores solares + bombas de calor ⁵⁾	1 124 159	1 111 352	1 189 366	1 114 464
	Valor Acrescentado Bruto	VAB (10 ⁶ €)	40.833	37.980	35.160	37.228

¹⁾ Totais apresentados calculados com base em fatores de conversão médios de acordo com o Despacho n.º 17313/2008 de 26 de Junho.

²⁾ Poluentes medidos na água residual resultante da junção dos efluentes domésticos e industriais. Os valores anuais correspondem a uma média dos 12 meses do ano, sendo as amostras compostas e representativas de 24 h de funcionamento.

³⁾ Os fatores de emissão utilizados encontram-se definidos no âmbito da Guideline Bosch "Climate Protection and CO₂ Management" e respectivo "CO₂ Calculator (versão 2.5)".

⁴⁾ Até Março de 2011 inclui os metais Alumínio, Ferro, Cobre e Chumbo. Após esta data e até Dezembro de 2011 passou a incluir também o metal Zinco. Desde janeiro de 2012 inclui apenas os metais Cobre, Ferro e Zinco. Estas alterações estão alinhadas com alterações de parâmetros na Licença de Descarga.

⁵⁾ Inclui bombas de calor a partir de 2012.

Energia

A utilização responsável de energia tem sido uma preocupação ambiental da Bosch Termotecnologia assim como um contributo para o aumento da sua competitividade.

Consciente que, como qualquer outro fator de produção, a energia deve ser gerida contínua e eficazmente, a Bosch Termotecnologia tem vindo nos últimos anos a dar uma atenção crescente a este tema.

Monitorizar consumos energéticos, corrigir ineficiências e identificar oportunidades de poupança de energia têm sido práticas intrínsecas às diversas atividades desenvolvidas nesta matéria.

A alteração de comportamentos e uma consciencialização de toda a organização para a importância do seu contributo para a utilização racional de recursos tem sido também um fator de sucesso no alcançar dos objetivos traçados.

Durante o ano de 2013 o consumo específico de energia resultou num valor final de 53.7 kgep/10³€ (VAB), valor inferior ao objetivo interno fixado (55.4 kgep/ 10³€ (VAB)).

Constatou-se mais uma vez uma redução do con-

sumo absoluto de energia comparativamente a 2012 associado a um volume de produção superior em 2013 e um aumento do Valor Acrescentado Bruto.

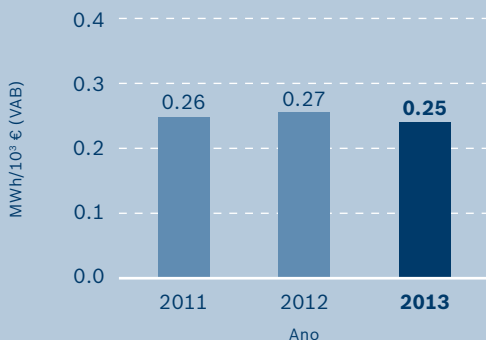
Principais medidas implementadas

Durante o ano de 2013 destacam-se como principais medidas técnicas ao nível da eficiência dos equipamentos, a substituição de uma Máquina de Lavar industrial, com tecnologia desatualizada e evidentes desperdícios energéticos, por um novo equipamento mais eficiente.

Considerando que os fornos de soldadura estão entre os equipamentos com maior consumo de eletricidade foi relevante a melhoria implementada ao nível do controlo do seu funcionamento durante os períodos não produtivos, com reduções de consumos expressivas.

Na área dos processos de climatização foram também otimizados os sistemas de controlo em vários edifícios com ganhos ao nível da redução de consumo de energia elétrica.

CONSUMO ESPECÍFICO ENERGIA ¹⁾



¹⁾ Não contabiliza consumos associados a actividades de investigação e desenvolvimento, em concordância com PReN no âmbito do SGCIIE.





A implementação de um Sistema de Gestão de Energia, ferramenta que possibilitará um maior conhecimento e monitorização de consumos energéticos que ocorreu no final do ano de 2013, terá resultados no futuro que esperamos verificar já em 2014. Passamos a conhecer, em tempo real, o nosso perfil energético, facilitan-

do a identificação de desvios aos padrões normais de consumo, despiste de eventuais anomalias e intervenção nas suas causas ou seja assumimos um papel mais ativo na gestão dos consumos.

Projeto STOP ENERGY – Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente

A atividade direcionada para a redução do consumo de energia denominada “Stop Energy”, incluída no Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente, continuou durante o ano de 2013 a dar resultados na eliminação de desperdícios de consumo. Gradualmente tem-se observado uma redução do número de anomalias detetadas como evidência de alteração de comportamentos dos colaboradores face à utilização responsável da energia.

Acordo de Racionalização de Consumos de Energia (SGCIE)

O ano de 2013 foi conduzido ao abrigo do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia 2011-2016 tendo sido elaborado e a apresentado à ADENE, no início do ano, o relatório de execução e progresso verificados no período de 2011 e 2012. •

Água

A água é um dos recursos naturais mais importantes, cuja utilização deve ser efetuada de forma a não comprometer a sua disponibilidade para gerações futuras. A Bosch Termotecnologia, estando consciente deste facto, procura assegurar processos e tecnologias que reduzam o impacto ambiental associado ao seu consumo e paralelamente sensibiliza e motiva os seus colaboradores para a utilização racional.

A utilização de água nas atividades da Bosch Termotecnologia verifica-se nos diversos processos produtivos e processos de suporte destacando-se como principais consumidores aqueles associados a ensaios e testes de pro-

duto, processos de soldadura e processos de desgorduramento. O consumo humano e a rega dos espaços verdes apresentam também consumos relevantes.

Origem da água

A água consumida pela Bosch Termotecnologia para utilização industrial e rega tem origem em três furos de captação subterrânea devidamente autorizados pela Administração da Região Hidrográfica do Centro (Autorização nº 1267/2011, 1268/2011 e 1839/2011). O regime de exploração definido nas autorizações é cumprido, sendo respeitados os volumes máximos autorizados para cada um dos furos de captação assim

como as comunicações periódicas de volumes extraídos.

As necessidades de água para consumo humano são supridas através de abastecimento pela AdRA.

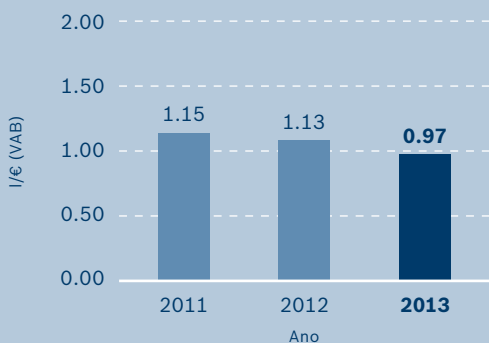
Durante o ano de 2013 o consumo específico de água resultou num valor final de 0.97 l/€ (VAB), valor inferior ao objetivo interno fixado (1.05 l/€ (VAB)).

Estes resultados devem-se à implementação de melhorias técnicas em equipamentos produtivos que apresentavam elevados consumos, como por exemplo os testes de estanquidade de câmaras de combustão. A eliminação

do processo de lavagem de coletores solares e a substituição da Máquina de Lavar industrial, com tecnologia desatualizada, por novo equipamento mais eficiente também contribuíram para a redução dos consumos verificados. •



CONSUMO ESPECÍFICO ÁGUA



Materiais

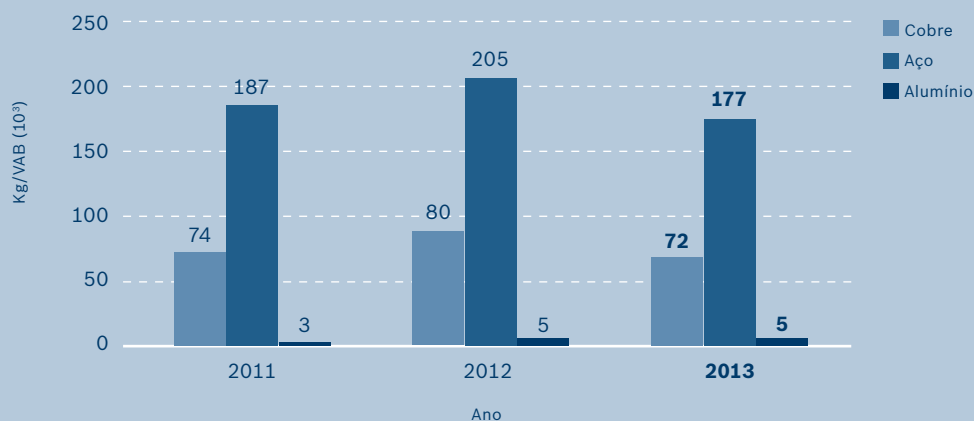
A melhoria contínua dos produtos e processos tendo em vista a utilização racional de recursos nomeadamente matérias-primas, são princípios básicos de atuação da Bosch Termotecnologia. São utilizadas diversas matérias-primas nos processos produtivos sendo os principais materiais o aço, cobre e alumínio.

Estes materiais são transformados ao longo do processo produtivo através de diversas opera-

ções técnicas de maquinação, corte, soldadura e prensagem, originando peças e componentes que são incorporadas no produto final (caldeiras, esquentadores, coletores solares ou bombas de calor).

A evolução dos indicadores globais de consumo de matérias primas, expressos em função do VAB, foi positiva, revelando um aumento na eficiência da sua utilização. •

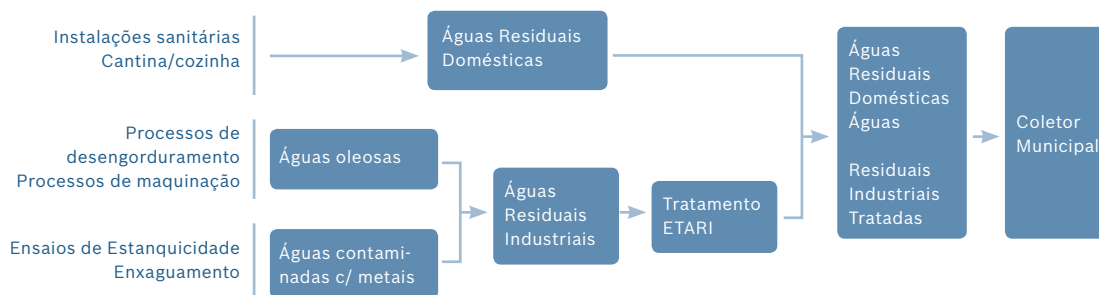
EFICIÊNCIA MATERIAIS



Águas residuais

Numa perspetiva de proteção do ambiente, de saúde pública e de cumprimento de requisitos legais é imperativo assegurar determinados níveis de qualidade das águas residuais descarregadas no meio recetor.

Para esse efeito a Bosch Termotecnologia possui uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARI), sendo sua preocupação constante a garantia do seu correto funcionamento e adequação às características dos efluentes a tratar.



Depois de tratada, a água residual industrial é descarregada no colector municipal em conjunto com as águas residuais domésticas, sendo ainda sujeitas a um tratamento final da responsabilidade do Município. Esta descarga é efectuada ao abrigo da Licença para lançamento de águas residuais industriais no sistema público de drenagem de águas residuais emitida pela entidade Águas da Região de Aveiro (AdRA).

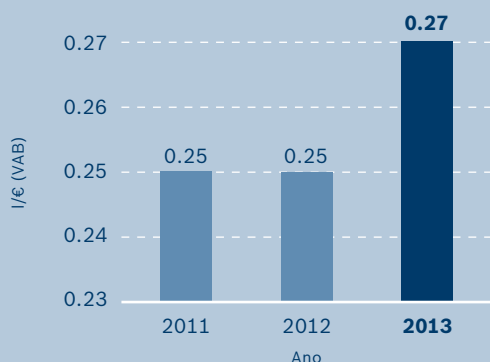
As características principais dos efluentes são monitorizadas sendo recolhidas amostras pontuais ou compostas e enviadas para análise em laboratórios acreditados em função do plano de autocontrolo definido para a ETARI. Os respectivos resultados são comunicados mensalmente às entidades oficiais de acordo com o definido na autorização de descarga. Esta autorização foi revista em Abril 2013 mantendo-se todos os Valores Limite de Emissão à exceção do VLE para os Óleos e Gorduras que passou de 150 mg/l para 100 mg/l e um novo VLE máximo mensal para o fósforo de 40 mg/l.

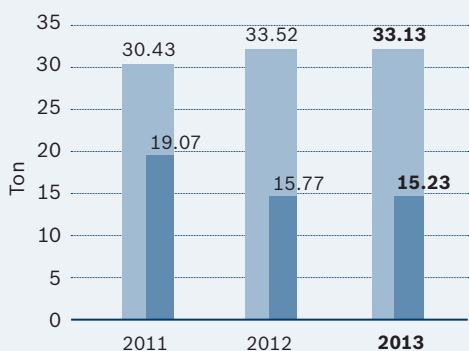
Durante o ano de 2013 ocorreram algumas alterações de atividade com novos processos geradores de águas residuais industriais. Foram avaliadas as suas características qualitativas e quantitativas tendo sido concluído que a ETARI continua a apresentar condições de tratamento adequadas às águas residuais industriais produzidas.

O volume específico de água residual industrial tratada resultou num valor final de 0.27 l/€ (VAB), superior ao volume específico relativo a 2012. Este aumento de volume deveu-se principalmente a alguns disfuncionamentos do processo de desengorduramento da Linha de Pintura, entretanto já ultrapassados, que obrigaram à realização de descargas extraordinárias da água dos banhos. Salienta-se que, apesar do aumento do volume, as cargas poluentes descarregadas mantiveram-se semelhantes ou reduziram para todos os parâmetros monitorizados comparativamente a 2012. •

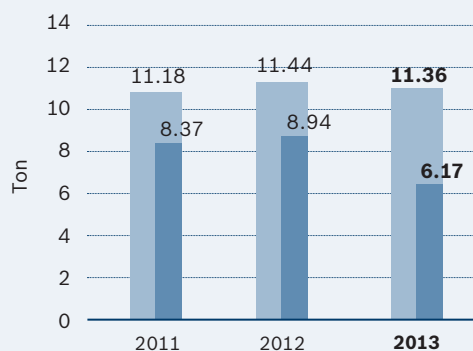


VOLUME ESPECÍFICO DE ÁGUA RESIDUAL INDUSTRIAL TRATADA

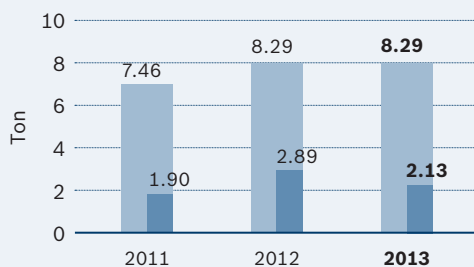


CQO¹⁾

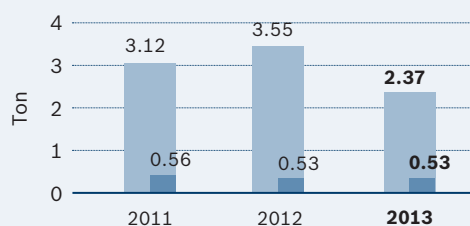
Valores limite de descarga
Valores de descarga

CBO₅¹⁾

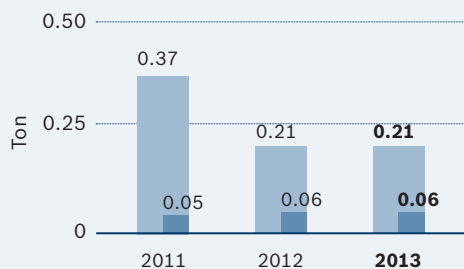
Valores limite de descarga
Valores de descarga

SST¹⁾

Valores limite de descarga
Valores de descarga

Óleos e gorduras¹⁾

Valores limite de descarga
Valores de descarga

Metais¹⁾²⁾

Valores limite de descarga
Valores de descarga

¹⁾ Os dados referem-se aos poluentes medidos na água residual resultante da junção dos efluentes domésticos e industriais.

²⁾ Inclui os metais Cobre, Ferro e Zinco.

Resíduos

Limitar a produção de resíduos, promover a sua reutilização interna sempre que possível, encaminhar para reciclagem e valorização em detrimento da sua eliminação são as linhas orientadoras de gestão da Bosch Termotecnologia de forma a salvaguardar a proteção do ambiente e da saúde pública.

A tipologia de resíduos produzida ao longo dos últimos anos não tem sofrido alterações significativas sendo sistematicamente analisados todos os novos processos e/ou atividades para identificação de potenciais alterações.

O processo logístico de recolha e armazenamen-

to temporário de resíduos foi otimizado durante o ano de 2013 com alterações de layout do Parque de Resíduos e modificação no sistema de acondicionamento dos resíduos de cobre com melhorias ambientais significativas pois deixou de ser efetuado no exterior uma vez que apresentava riscos de contaminação da área envolvente.

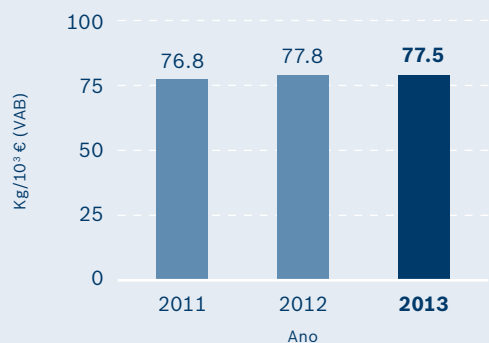
Os valores aqui declarados referem-se às quantidades totais enviadas para tratamento durante o ano de 2013 incluindo alguns resíduos, armazenados no final de 2012, que apenas foram encaminhados no início de 2013. Estas quantidades armazenadas encontram-se devidamente comunicadas no MIRR 2013. •

LER	Designação	Quantidade (Ton)	Operação valorização
Operação de valorização R			
08 01 12	Resíduos de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 11.	21.655	R13
12 01 01	Aparas e limalhas de metais ferrosos.	1419.94	R13
12 01 03	Aparas e limalhas de metais não ferrosos.	414.915	R04/R12/ R13
13 01 13*	Outros óleos hidráulicos.	4.42	R09
14 06 03*	Outros solventes e misturas de solventes.	0.1125	R13
15 01 01	Embalagens de papel e cartão.	322.285	R13
15 01 02	Embalagens de plástico.	73.3365	R13
15 01 03	Embalagens de madeira.	412.98	R13
15 01 04	Embalagens de metal.	0.0295	R13
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas.	0.5	R05
16 01 20	Vidro.	1.844	R13
16 02 11*	Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos, HCFC, HFC.	2.607	R13
16 02 14	Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13.	8.858	R13
16 06 01	Acumuladores de chumbo.	2.114	R13
16 06 04	Pilhas alcalinas (exceto 16 06 03).	0.274	R13
16 11 06	Revestimentos de fornos e refratários provenientes de processos não metalúrgicos não abrangidos em 16 11 05.	0.771	R13
17 01 07	Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos não abrangidas em 17 01 06.	2.667	R13
20 01 01	Papel e cartão.	27.913	R13
20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio.	0.245	R13
20 01 25	Óleos e gorduras alimentares.	0.237	R13
20 01 36	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35.	0.949	R13
20 01 39	Plásticos.	4.066	R13
20 01 99	Outras frações não anteriormente especificadas.	0.827	R13
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equipados, incluindo misturas de resíduos.	41.649	R13

LER	Designação	Quantidade (Ton)	Operação valorização
Operação de valorização D			
08 03 17*	Resíduos de tonner de impressão contendo substâncias perigosas.	0.084	D15
14 06 01*	Clorofluorcarbonetos, HCFC, HFC.	0.1837	D15
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas.	3.84	D15
15 01 11*	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto).	0.238	D15
15 02 02*	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas.	15.957	D15
16 05 07*	Produtos químicos inorgânicos de laboratório contendo ou compostos por substâncias perigosas.	0.063	D15
16 05 08*	Produtos químicos orgânicos fora de uso contendo ou compostos por substâncias perigosas.	1.543	D15
16 07 08*	Resíduos contendo hidrocarbonetos.	0.359	D15
16 08 02*	Catalisadores usados contendo metais de transição (3) ou compostos de metais de transição perigosos.	0.239	D15
18 01 01	Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03).	0.01	D15
18 01 03*	Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções.	0.039	D14
19 02 06	Lamas de tratamento físico-químico não abrangidas em 19 02 05.	2.356	D15
19 08 10*	Misturas de gorduras e óleos, da separação óleo/água, não abrangidas em 19 08 09.	96.115	D09/D15
19 09 04	Carvão ativado usado.	0.204	D15
20 03 99	Resíduos urbanos e equiparados não anteriormente especificados.	0.222	D14

Geração anual total de resíduos 2013

QUANTIDADE ESPECÍFICA TOTAL DE RESÍDUOS ENVIADA PARA TRATAMENTO



QUANTIDADE ESPECÍFICA DE RESÍDUOS PERIGOSOS ENVIADA PARA TRATAMENTO

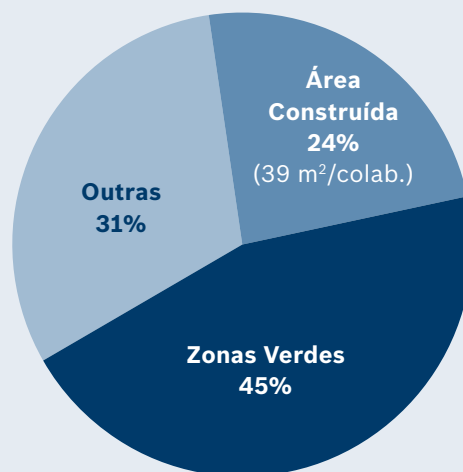


Uso do Solo – Biodiversidade

A Bosch Termotecnologia, de acordo com o Plano Director Municipal de Aveiro, encontra-se inserida em “Zona Industrial e de Armazenagem” e “Zona Predominantemente de Serviços e Armazenagem”.

As instalações ocupam uma área total de cerca de 164 000 m², dos quais cerca de 39 000 m² em área construída (edifícios) e cerca de 74 000 m² de zonas verdes. As zonas verdes incluem área não ajardinada na envolvente da fábrica, com cerca de 41 000 m² sendo garantida a sua manutenção mínima permitindo assim que sirva de habitat para animais selvagens. É comum a presença neste espaço de aves migratórias que se deslocam para a Reserva Natural de S. Jacinto. •

DISTRIBUIÇÃO DO USO DO SOLO



Emissões atmosféricas

A Bosch Termotecnologia possui atualmente 25 fontes pontuais de emissão para o exterior, sendo alvo de autocontrolo de acordo com o definido na legislação aplicável. Estas fontes estão associadas a instalações/equipamentos de soldadura, lavagem automática de peças, ensaios de produto, aquecimento fabril, pintura, aspiração de partículas de lã de rocha e pó de pintura. As emissões atmosféricas associadas à utilização de gás natural e gás propano, para a produção de energia térmica, representam uma grande parcela dos poluentes emitidos. A redução destas emissões é promovida mediante boas práticas de manutenção das instalações de combustão de modo a assegurar a

elevada eficiência dos processos de queima.

Os poluentes monitorizados foram identificados tendo em consideração o processo em causa e as suas características. Os resultados do autocontrolo evidenciam que todas as instalações apresentam resultados abaixo dos valores limite de emissão legais.

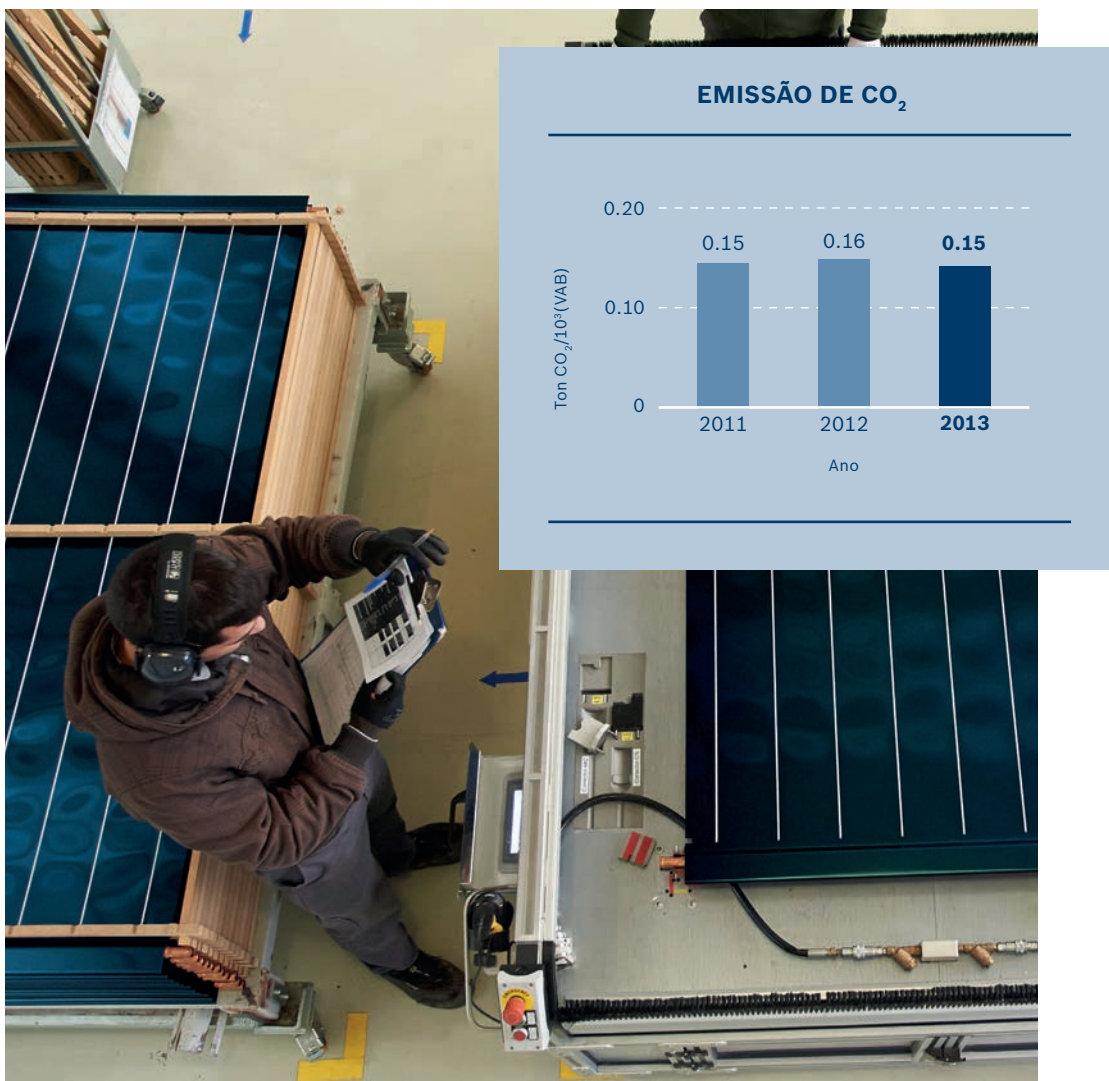
Durante o ano de 2013, ocorreu apenas uma alteração em termos de fontes pontuais de emissão para o exterior, por eliminação de fonte associada a um processo de lavagem (Número cadastro CCDRC 2645).

Fonte pontual ¹⁾	N.º Fontes	Parâmetros analisados				
		PT's	CO	NO _x	COV's	Metais (Cu)
Soldadura por pontos	2	X		X	X	
Forno soldadura câmaras	4			X	X	
Máquinas lavar	4				X	
Máquina lavar queimadores	1		X	X	X	
Cabines soldadura	3	X		X	X	
Caldeira aquecimento	4		X	X	X	
Aspiração de isolamento	1	X				
Processo pintura – Polimerização	1	X		X	X	
Processo de pintura – Lavagem	1		X	X	X	
Corte e soldadura	1	X	X	X	X	
Forno soldadura tubos	2			X	X	X
Aspirador pó pintura	1	X				

¹⁾ Abrangidas pelo DL 78/2007 de 3 de abril

O combate às alterações climáticas, mediante a redução da emissão de gases com efeito estufa, foi definido pelo Grupo Bosch como um objectivo corporativo. Nesse sentido foram estabelecidas linhas de orientação (*Guideline: Climate*

Protection and CO₂ Management) contendo objectivos de redução de emissão de CO₂ e definindo a obrigatoriedade de implementação de medidas e acompanhamento de quantidades emitidas. •





Conformidade **Legal**

A Bosch Termotecnologia tem implementados procedimentos e competências internas que asseguram a identificação e o conhecimento das implicações para a organização, de todos os requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente.

A avaliação periódica da conformidade é realizada periodicamente através de várias metodologias, apresentando-se de seguida o estado de conformidade para os principais requisitos aplicáveis à data de validação da presente declaração. •

Principais requisitos legais aplicáveis

Temas	Principais requisitos aplicáveis	Considerações / evidências sobre a conformidade legal
Licenciamento industrial	Título de exploração.	Título de exploração industrial N.º 438-A/2012 de 25 de setembro de 2012.
Ar – Fontes fixas	Cumprimento Planos de Monitorização Cumprimento Valores Limite de Emissão Aspetos construtivos das chaminés	Informação CCDRC de 29-01-2013 Informação CCDRC - DAA 263/2011 de 24-03-2011 Relatórios de Caracterização Emissões Gasosas de 2011, 2012 e 2013
Ar – Depleção da camada de ozono	Inventário Equipamentos Utilização de substâncias permitidas Verificação de fugas Qualificação Técnicos	Inventário Base de Dados AVAC&R Registos de Intervenção Certificados de qualificação
Ar – Efeito de estufa	Inventário Equipamentos Verificação periódica de fugas Qualificação Técnicos	Inventário Base de Dados AVAC&R Registos de Intervenção Certificados de qualificação

Temas	Principais requisitos aplicáveis	Considerações / evidências sobre a conformidade legal
Gestão de resíduos	Classificação dos resíduos Minimização / separação na origem Transporte Destino final autorizado Quantificação Registo e comunicação a entidades competentes (MIRR)	Transporte efetuado com Guias de Acompanhamento adequadas Destinatários finais e transportadores autorizados Código registo SIRAPA - APA00038297 Submissão MIRR 2013
		Situação pontual de duas Guias de Acompanhamento de Resíduos, relativas ao ano 2013, cujo procedimento de transporte e entrega a operador licenciado, não foi realizado de acordo com datas de receção dos resíduos, junto do destinatário, legalmente aceitáveis. A ocorrência desta situação deveu-se ao facto de o processo de envio destes resíduos para destinatário final ter vários intermediários envolvidos sendo complexo e não estando claramente definido.
Captação de água	Autorização de captação Cumprimento dos volumes limite de captação Registos e comunicação a entidades competentes Taxa de Recursos Hídricos	Autorização de captação nº 1267/2011 Autorização de captação nº 1268/2011 Autorização de captação nº 1839/2011 Comunicações volumes extraídos à ARH Pagamento de taxa de Recursos Hídricos
Descarga águas residuais	Autorização de descarga Cumprimento Plano Monitorização Cumprimento Valores Limite de Descarga Registos e comunicação a entidades competentes	Licença para Lançamento de Águas Residuais Industriais no Sistema Público de Drenagem de Águas Residuais emitida pela AdRA em 31.03.2013 Relatórios de Auto Controlo Comunicação periódica de resultados à entidade competente
		Valores limite ultrapassados: CBO ₅ 660 mg/l (fevereiro 2013) – VLE 500 mg/l; Fósforo 22 mg/l (fevereiro 2013) – VLE 20 mg/l; Ferro 3.0 mg/l (setembro 2013) - VLE 2.0 mg/l. Os incumprimentos relativos aos parâmetros CBO ₅ e Fósforo estiveram associados a disfuncionamentos do processo de desengorduramento da Linha de Pintura. O incumprimento relativamente ao parâmetro Ferro terá estado associado a uma falha no tratamento de água residual ferrosa originada na operação de lavagem dos filtros da Estação de Tratamento de Água de Abastecimento. Estas situações foram pontuais, devidamente acompanhadas e corrigidas por parte da Bosch Termotecnologia tendo sido comunicadas à Águas da Região de Aveiro.
Substâncias perigosas	Não utilização de substâncias ou preparações perigosas restringidas ou proibidas Classificação, Embalagem e Rotulagem Fichas de Dados de Segurança	Declarações de Conformidade N2580 Rotulagem de alguns produtos químicos não apresenta conteúdo que cumpra integralmente os requisitos legais. Algumas Fichas de Dados de Segurança disponibilizadas pelos fornecedores necessitam de atualização face à legislação em vigor. Ações corretivas em curso
Ruído	Monitorização Cumprimento dos valores limite	Relatório de medição – agosto 2007 Relatório de medição – dezembro 2012
Equipamentos Sob Pressão	Registo Autorização de funcionamento Licenciamento Verificações periódicas	Certificados autorização funcionamento equipamentos sob pressão: ar comprimido (nº 00363 de 22.04.2008 e nº 00062/09 de 30.01.2009); GPL (nº 204/02 de 20.09.2002 e nº 00466/04 de 24.09.2004), oxigénio (nº 00210/03 de 16.09.2003) e azoto (nº 00940/06 de 06.12.2006) Relatórios de verificações periódicas a ESP.
		Durante o ano de 2013 foi avaliada a necessidade de licenciamento da caldeira de aquecimento para climatização (gerador de água quente) tendo sido concluído que o equipamento não se encontra abrangido pelo Decreto-Lei nº 90/2010 de 22 de Julho (Relatório de Inspeção ITG 04.10.2013)



Temas	Principais requisitos aplicáveis	Considerações / evidências sobre a conformidade legal
Armazenamento de combustíveis	Licenciamento Verificações periódicas	Armazenamento GPL - Alvará de Licença de Exploração CMA nº 1/2008 Relatórios de verificações periódicas Posto de Garrafas AV201: Alvará de utilização CMA nº 16/2014 aprovado em 28.10.2013
Energia	Racionalização de consumos energéticos (SGCIE)	Plano de Racionalização do Consumo de Energia 2011-2016 aprovado pela ADENE
Pilhas e Acumuladores usados	Responsabilidade na gestão dos resíduos Cláusulas contratuais	Transferência das suas responsabilidades para entidade gestora do sistema integrado de pilhas e acumuladores usados – Ecopilhas (Contrato Ecopilhas 21.11.2003) Cumprimento cláusulas contrato
Embalagens	Responsabilidade na gestão dos resíduos Cláusulas contratuais	Transferência das suas responsabilidades para entidade gestora do sistema integrado de resíduos de embalagens – Sociedade Ponto Verde (SPV) (Contrato Sociedade Ponto Verde n.º EMB/001031 de 27.10.2005) Cumprimento cláusulas contrato
Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	Responsabilidade na gestão dos resíduos Cláusulas contratuais	Transferência das suas responsabilidades para entidade gestora de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (Amb3E) (Contrato de Produtor n.º 000050 de 20.04.2006) Cumprimento cláusulas contrato Registo na Associação Nacional para o Registo de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, sob o n.º PT000377
Óleos usados	Destino final	Sogilub - Protocolo de Colaboração – Produtor de Óleos Usados n.º 010500287, de 29 de Junho de 2006
Responsabilidade Ambiental	Responsabilidade ambiental na prevenção e reparação de danos Seguro ambiental	Apólice Allianz n.º DEL003625130M

Formação Ambiental

Estando consciente que uma das principais condições de desenvolvimento e competitividade reside na qualidade e preparação dos recursos humanos, a Bosch Termotecnologia continua a investir na formação contínua dos seus colaboradores, sendo a formação ambiental uma das áreas alvo.

Colaboradores Bosch

Anualmente a Bosch Termotecnologia estabelece um plano de formação na área do Ambiente e Segurança, adequado às suas necessidades, contribuindo desta forma para a formação, sensibilização e

competência de todos os colaboradores, incluindo trabalhadores temporários e colaboradores de empresas externas residentes (ex. Serviços de Segurança Patrimonial, Serviços de Limpeza, e Serviços de Bar e Restauração).

Ações de formação e sensibilização 2013		
Ações / Tema	N.º Participantes	Duração (h)
Sensibilização Ambiental	550	450
Auditorias Internas Ambiente e Segurança	31	253
Gestão de Resíduos Industriais	32	352
Gestão de Energia na Indústria	3	63
Eficiência Energética e Redução de Emissão de CO ₂	344	2098
Manuseamento de Gases Fluorados com Efeito Estufa	1	51
Utilização de Substâncias Perigosas	56	349
Combate a incêndio	18	760
Prevenção e Gestão de Catástrofes	1	7.5

Relativamente ao plano de formação 2013 destaca-se a formação ministrada no âmbito da formação contínua de operadores que, mais uma vez, incluiu um módulo dedicado à Eficiência Energética no trabalho e em casa reforçando a importância para a Bosch Termotecnologia deste tema.

Considerando a elevada quantidade de resíduos produzidos, a sua diversidade e ainda numerosos requisitos legais aplicáveis, foi também pertinente a formação em Gestão de Resíduos Industriais que ocorreu entre Março e Julho de 2013. Os colaboradores cujas funções estão mais diretamente relacionadas com a gestão de resíduos, tiveram oportunidade de reforçar os seus conhecimentos nesta matéria. No âmbito desta formação foi promovida uma interessante visita ao Museu do Papel em Santa Maria da Feira onde os valores da reciclagem foram reforçados.

Colaboradores empresas externas

Também colaboradores de empresas externas, que realizaram trabalhos temporários nas instalações da Bosch Termotecnologia, receberam formação de segurança e ambiente previamente ao início dos serviços prestados. Durante o ano de 2013 foram alvo de formação 309 colaboradores envolvendo 85 empresas externas. •



Partes Interessadas



Nota: Fotografia de visita de colaboradores da Bosch Termotecnologia ao Museu da Eletricidade da Fundação EDP (2013)

A Bosch Termotecnologia durante o ano de 2013 deu continuidade a diversas iniciativas de comunicação e sensibilização ambiental com vista a envolver as partes interessadas tal como os colaboradores, famílias e comunidade local contribuindo para a indução de novos comportamentos ambientalmente responsáveis.

Colaboradores

A Bosch Termotecnologia reconhece que a participação activa dos trabalhadores constitui uma força motriz para uma melhoria ambiental contínua e bem sucedida e um recurso fundamental para melhorar o seu desempenho ambiental.

São diversos os instrumentos ou ferramentas de gestão utilizados pela Bosch Termotecnologia para assegurar a participação e informação sistemática dos colaboradores no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental:

- publicação periódica de artigos de cariz ambiental no jornal interno Mundo v;
- divulgação de informação ambiental em *outdoors* e cantos de comunicação;
- dinamização do Sistema de Sugestões incentivando a participação na melhoria contínua da organização;
- implementação de Modelo Comportamental de Segurança e Ambiente;
- reuniões anuais da Administração com todos os colaboradores da empresa;
- formação ambiental a todos os colaboradores.



A publicação periódica de artigos de cariz ambiental no jornal interno Mundo v é uma das ferramentas de excelência uma vez que o público alvo engloba todos os colaboradores. Durante o ano de 2013 foram publicados artigos de diversas temáticas nomeadamente sobre a definição da Visão – Missão de Ambiente, Saúde e Segurança, a formação ambiental com visita dos colaboradores ao Museu do Papel, a promoção de visita dos colaboradores ao Museu da Eletricidade e ainda sobre a Árvore de Natal Ecológica.

Ao longo do ano são também dinamizadas iniciativas pontuais que também contribuem para a participação e sensibilização ambiental dos colaboradores e respetivas famílias.

Visita ao Museu da Eletricidade

Tendo como objetivo o enriquecimento cultural, a promoção de momentos de lazer para todos os colaboradores e a sensibilização ambiental, foi organizada uma visita ao Museu da Electricidade pertencente à Fundação EDP, na qual participaram cerca de 60 colaboradores e respetivas famílias. O acervo do Museu da Electricidade constituído por centenas de milhares de peças de naturezas muito diferenciadas: o edifício, os equipamentos tecnológicos da antiga Central Tejo, dispositivos pedagógicos e experimentais históricos e contemporâneos, foram alvo da atenção de todos, desde os mais pequenos aos mais crescidos. A importância da energia nas nossas vidas e a necessidade de a preservar foram valores que saíram reforçados com esta visita, sendo evidente o interesse e satisfação demonstrados por todos os visitantes.

Árvore de Natal Ecológica

Mantendo a tradição, durante todo o mês de dezembro de 2013, esteve exposta na Zona de Lazer do Edifício Social uma árvore de Natal integralmente construída com materiais usados, como madeira e esferovite. Com imaginação e criatividade se aproveitou para assinalar a quadra e sensibilizar para a importância da preservação dos recursos. •

Comunidade local, visitas e público geral

A Bosch Termotecnologia mantém ao longo dos anos uma postura de abertura à comunidade em relação às suas práticas ambientais.

Ao longo do ano recebe inúmeras visitas de diversas áreas incluindo estabelecimentos de ensino, empresas, associações e no seguimento de solicitações participa em palestras públicas divulgando o seu Sistema de Gestão Ambiental.

A Declaração Ambiental tem sido também um meio de divulgação dessas práticas, sendo enviada anualmente para várias entidades locais, nomeadamente Câmara e Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia, Entidades Governamentais Locais, Bombeiros Voluntários, Estabelecimentos de Ensino, Organizações Não Governamentais Ambientalistas, Empresas Vizinhas e Associações Industriais. •

Verificador Ambiental

A APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito “Concepção, desenvolvimento, produção, comercialização e assistência após venda de aparelhos de aquecimento de água. Comercialização e assistência após venda de aparelhos de climatização.” (código NACE 27.52) declara ter verificado que a

Bosch Termotecnologia S.A.
E.N. 16 – Km 3.7 – Aveiro
3800 – 533 Cacia
Portugal

tal como indicada na declaração ambiental com o número de registo PT-000040 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declaro que:

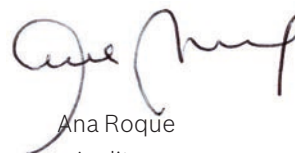
- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Leça da Palmeira, em 29 de Maio de 2014



José Leitão
CEO



Ana Roque
Auditora

Glossário

ADENE

Agência para a Energia

AdRA

Águas da Região de Aveiro

AIAPR

Avaliação e Identificação de Aspectos Perigosos e Riscos

APCER

Associação Portuguesa de Certificação

APEQ

Processo de Aprovação de Equipamentos

ARH

Administração da Região Hidrográfica

Aspeto Ambiental

Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente.

AVAC&R

Aquecimento, Ventilação, Ar Condicionado e Refrigeração

BSH

Bosch Siemens Home Appliances

CBO₅

Carência Bioquímica de Oxigénio

CCDR

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

CE

Comunidade Europeia

CEO

Chief Executive Officer

CO

Monóxido de Carbono

CO₂

Dióxido de Carbono

COV

Compostos Orgânicos Voláteis

CQO

Carência Química de Oxigénio

DL

Decreto-Lei

EDP

Energias de Portugal, S.A.

EMAS

Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria

EN

Norma Europeia

ESP

Equipamento sob pressão

ETARI

Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais

GPL

Gás de Petróleo Liquefeito

HCFC

Hidroclorofluorcarbonetos

HFC

Hidrofluorcarbonetos

HD

Alta-definição

I&D

Investigação e Desenvolvimento

Impacte Ambiental

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspetos ambientais de uma organização.

ISO

International Organization for Standardization

kgep

Kilogramas equivalentes de petróleo

MAT

Custos matérias primas

Meta Ambiental

Requisito de desempenho detalhado, aplicável à organização ou a partes desta, que decorre dos objetivos ambientais e que tem de ser estabelecido e concretizado de modo a que esses objetivos sejam atingidos.

MIRR

Mapa Integrado de Registo de Resíduos

Mwh

Megawatt-hora

NACE

Classificação Estatística das Atividades Económicas da União Europeia

NGU

Total de vendas

NOx

Óxido de azoto

NP

Norma Portuguesa

NR

Nível de Risco

Objetivo Ambiental

Finalidade ambiental geral, consistente com a política ambiental, que uma organização se propõe atingir.

ODS

Substâncias depletoras da camada de ozono (*Ozone Depleting Substances*)

PDCA

Plan Do Check Act

PT's

Partículas

RSECE

Regulamento dos Sistemas Energéticos e de Climatização em Edifícios

SGCIE

Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia

SGE

Sistema de Gestão de Energia

SGPS

Sociedade Gestora de Participações Sociais

SIRAPA

Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente

SPV

Sociedade Ponto Verde

SST

Sólidos Suspensos Totais

PREn

Plano de Racionalização dos consumos de Energia

VAB

Valor Acrescentado Bruto

VLE

Valor Limite de Emissão

TTPO

Divisão da Termotecnologia em Portugal

TTM

Time to Market

Contactos

Para mais informações sobre o Sistema de Gestão Ambiental da Bosch Termotecnologia SA ou comentários a este documento contactar:

Isabel Barreira

Tel: 234 925 509

Fax: 234 925 394

Mail: isabel.barreira@pt.bosch.com

Nuno de Sousa Alves

Tel: 234 925 362

Fax: 234 915 394

Mail: nuno.alves@pt.bosch.com

Bosch Termotecnologia SA

E.N. 16 – km 3.7 – Cacia

3800 – 533 Aveiro

Tel: 234 925 000

Fax: 234 925 394

www.bosch.pt

Bosch Termotecnologia, S. A.

E.N. 16 – km 3.7 – Cacia

3800-533 Aveiro

T 234 925 000

F 234 925 394

